



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

***Visita do Grupo de Trabalho da Educação Especial à
CERCILEI - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Leiria***

RELATÓRIO

14.janeiro.2014



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

***VISITA DO GRUPO DE TRABALHO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL À
CERCILEI – COOPERATIVA DE ENSINO E REABILITAÇÃO DE
CIDADÃOS INADAPTADOS DE LEIRIA***

14.janeiro.2014

OBJETIVOS DA VISITA:

Conhecer o trabalho desenvolvido pela CERCILEI e proceder ao levantamento dos principais problemas e das dificuldades, bem como das experiências em curso, tendo em vista a avaliação da legislação da área da Educação Especial.

PROGRAMA:

- 09h15** Saída da Assembleia da República
- 11h00** Reunião de trabalho com direção da CERCILEI e representantes de pais, profissionais e parceiros
- Visita às instalações da CERCILEI
- 13h00** Almoço
- 14h30** Fim da visita
- 16h00** Chegada à Assembleia da República

DELEGAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA:

- | | |
|-----------------------------|---|
| Deputada Margarida Almeida | - Coordenadora do GT da Educação Especial |
| Deputada Laura Esperança | - PSD |
| Deputado Pedro Pimpão | - PSD |
| Deputada Sandra Pontedeira | - PS |
| Deputado João Paulo Pedrosa | - PS |
| Deputada Odete João | - PS |
| Deputada Rita Rato | - PCP |



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

CONTACTOS:

CERCILEI – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria, CRL

Estrada das Moitas Altas, 279
2401-976 Leiria
Email: geral@cercilei.pt
Tel. 244 850 970

SÍNTESE DA VISITA:

A delegação de Deputados começou por efetuar uma visita às instalações da CERCILEI, onde tomou contacto com as várias valências da instituição: área educacional, centro de atividades ocupacionais (C.A.O.), centro de recursos e formação profissional. Funcionam, na CERCILEI, os cursos de formação de operador de jardinagem, assistente familiar e de apoio à comunidade, serralharia civil e operador de acabamento de madeira e mobiliário.

A CERCILEI foi constituída em 16 de julho de 1976 e conta hoje com cerca de 300 alunos e 100 funcionários. Para além de Leiria, a CERCILEI abriu, em 2006, uma extensão do CAO em Porto de Mós, que presta apoio aos jovens portadores de deficiência metal dos concelhos da Batalha e Porto de Mós.

Após a visita às instalações, seguiu-se uma reunião, que contou com a presença de todos os participantes. A presidente da direção da CERCILEI, Dra. Cristina Meireles, começou por agradecer a visita dos Deputados, considerando que constitui uma forma de dignificação e reconhecimento do trabalho que ali se desenvolve.

Referiu-se à valência educativa, que inclui apenas 4 alunos, que não encontram no ensino regular as condições adequadas às suas necessidades. A este respeito, manifestou a sua preocupação em relação a alguns jovens que se encontram no ensino regular, em especial no ensino secundário, por entender que se encontram numa situação de falsa inclusão, e manifestou ainda inquietação quanto ao futuro destes alunos. Considerou ainda que o parecer do professor, de encaminhamento de alunos para as instituições de ensino especial deve ser sempre respeitado. No que se refere ao centro de atividades ocupacionais (C.A.O.), esclareceu que conta neste momento com 90 jovens, 86 dos quais financiados pela Segurança Social.

Apresentou, seguidamente, as preocupações que lhes chegam dos pais, quanto à ausência de respostas para os jovens que terminam os cursos de formação ou o ensino regular. A este respeito, fez referência ao Centro de Ocupação Permanente de Leiria – Os Malmequeres – constituído em 1988, com o objetivo de integrar as pessoas com deficiência mental que concluíram o seu percurso escolar e que estão arredadas do mercado normal de trabalho e da formação profissional, procurando que seja reconhecida a utilidade daquilo que produzem e dos serviços que podem prestar aos outros. Os Malmequeres acolhem cerca de 20 pessoas, com idades compreendidas entre os 16 e os 43 anos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Referiu-se ainda às dificuldades de gestão, decorrentes da desorganização e dos atrasos nos pagamentos, apresentando o exemplo das verbas recebidas em janeiro, e que são referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2013, meses em que não receberam qualquer participação.

No que se refere à formação profissional, fez alusão às dificuldades de integração dos profissionais com deficiência.

Deu ainda conta de dificuldades na obtenção de respostas às necessidades da instituição, algumas das quais decorrentes da reprovação de projetos apresentados pela CERCILEI, nomeadamente a construção de um parque geriátrico, a criação de uma sala de informática adaptada, a construção de uma estufa hidropónica, a instalação de painéis fotovoltaicos, etc. Dos projetos aprovados, destacou a realização do sarau de atividades corporais e do acantonamento no Algarve, que compreende 5 dias.

A Sra. Deputada Margarida Almeida (Coordenadora do Grupo de Trabalho) começou por fazer uma breve apresentação do Grupo de Trabalho e uma contextualização da visita à CERCILEI, bem como dos objetivos inerentes à mesma. Referiu-se às diligências efetuadas pelo Grupo de Trabalho, no sentido de resolver os atrasos nos pagamentos a algumas instituições de ensino especial, registados no início do ano letivo, esclarecendo que tem agora a garantia de que estão assegurados os pagamentos a todas as instituições. Relativamente aos projetos a que se referiu a Dra. Cristina Meireles, prestou alguns esclarecimentos sobre a forma como devem ser apresentados e a que entidades devem ser dirigidos, de acordo com a suas especificidades.

A Sra. Deputada Rita Rato (PCP) saudou a direção da CERCILEI pelo trabalho que desenvolve e colocou algumas questões, nomeadamente sobre o número de utentes do lar residencial e dos cursos profissionais, sobre o nível de participação relativamente ao centro de atividades ocupacionais, sobre a fórmula de financiamento e sobre o número de profissionais da instituição.

A Sra. Deputada Odete João (PS) saudou a CERCILEI pelo seu trabalho, em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva e, relativamente às dificuldades de destacamento sentidas no início do ano letivo, considerou que as instituições devem responder às necessidades do sistema e lamentou que tenha de ser necessário acionar outros meios para desbloquear os problemas. Fez alusão às dificuldades sentidas pelos alunos com necessidades educativas especiais no ensino secundário, entendendo que as escolas não estavam preparadas para este desafio. Colocou, por último, algumas questões, nomeadamente sobre as parcerias da CERCILEI e sobre os serviços que disponibiliza, sobre o número de alunos que apoia na transição para a vida ativa e sobre as respostas da CERCILEI no que respeita à intervenção precoce, nomeadamente quanto ao número de técnicos e ao número de alunos que apoia.

A Sra. Deputada Laura Esperança (PSD) saudou a CERCILEI pelo trabalho que tem vindo a desenvolver com as crianças e jovens e pela preocupação que manifesta em relação ao seu futuro, considerando que, na atual conjuntura de dificuldade de emprego, importa que os jovens se sintam valorizados pela sociedade.

O Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD) agradeceu a disponibilidade da CERCILEI para receber a delegação da Assembleia da República, sublinhando ser fundamental refletir em conjunto



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

com aqueles que trabalham no terreno. Considerou esta uma área sensível, pelo que se congratulou com o reconhecimento, comungado por todos, da necessidade de um esforço em parceria e em rede, para benefício destas crianças e jovens.

Em resposta às questões colocadas, a Sra. Presidente da CERCILEI esclareceu que o lar residencial tem 22 utentes e frequentam os cursos profissionais cerca de 60 jovens. Relativamente ao centro de atividades ocupacionais, mencionou que o valor compartilhado pelas famílias é bastante reduzido e considerou ainda que a CERCILEI deveria aproximar as suas mensalidades às praticadas nos centros de dia. Realçou que a comparticipação por utente não tem em conta a necessidade de reajustamento do quadro de pessoal à realidade, nem o pagamento de despesas relativas, por exemplo, à eletricidade, gás, água, comunicações, etc., pelo que defendeu o financiamento com base em despesas fixas. Os vencimentos deveriam ser, na sua opinião, considerados à parte, porque quer a instituição tenha 1 ou 4 utentes, necessita do mesmo número de funcionários. Relativamente ao número de profissionais, transmitiu que trabalham na CERCILEI cerca de 100, entre terapeutas, psicólogos, assistentes sociais, assistentes operacionais, motoristas, administrativos, concluindo que o acordo deverá ser ajustado à realidade da instituição.

Revelou ainda as dificuldades sentidas pela instituição no que diz respeito aos Planos Individuais de Trabalho (PIT) e à forma como funcionam e, relativamente às parcerias, afirmou que os técnicos, nomeadamente psicólogos e terapeutas, colaboram com as escolas de ensino regular, no apoio à inclusão das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

Mencionou ainda que a instituição trabalha, desde 2000, na área da intervenção precoce, contando, de momento, com 3 técnicos, estando em curso um levantamento das necessidades para se proceder à contratação de mais técnicos.

A Sra. vereadora da Educação da Câmara Municipal de Leiria manifestou a disponibilidade da autarquia para trabalhar em conjunto, para dar resposta a problemas concretos, afirmando que foi constituído recentemente um grupo de trabalho, no qual se inclui a CERCILEI, com o objetivo de realizar um trabalho em rede, procurando, desta forma resolver estes e outros problemas identificados.

A representante da Segurança Social manifestou a disponibilidade para trabalhar em parceria com a CERCILEI e, relativamente ao quadro de pessoal, afirmou que a Segurança Social está preocupada com esta questão, sendo, no entanto, necessário, rentabilizar e otimizar os recursos.

A documentação da visita encontra-se disponível na página do [Grupo de Trabalho](#), na internet.

Palácio de S. Bento, 14 de janeiro de 2014

A assessora da Comissão
Cristina Tavares